RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
JANEIRO - 2025

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Forquilhinha - SC

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Distribuição da Carteira 3

Retorno da Carteira por Ativo 4

Rentabilidade da Carteira (em %) 5

Rentabilidade e Risco dos Ativos 6

Análise do Risco da Carteira 8

Liquidez e Custos das Aplicações 10

Movimentações 11

Enquadramento da Carteira 12

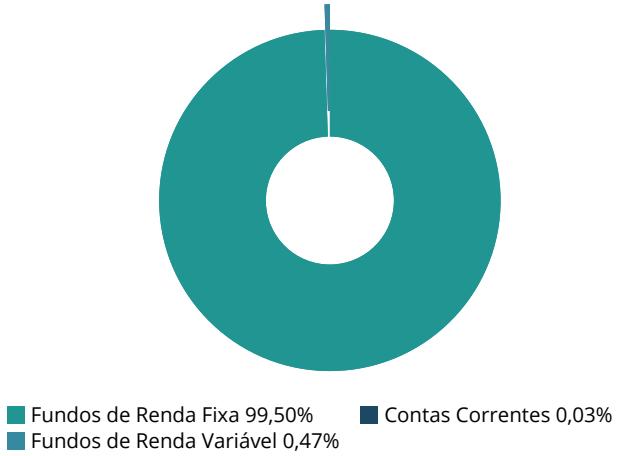
Comentários do Mês 15

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

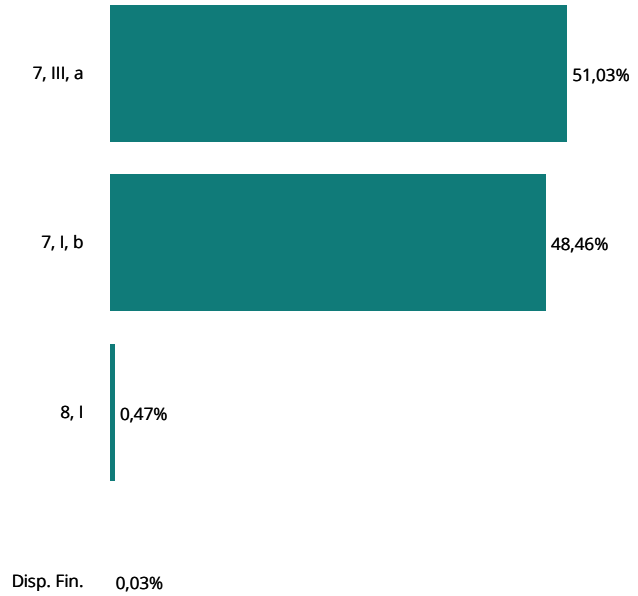
ATIVOS	%	JANEIRO		DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	**99,5%**	**120.222.801,12**		**119.243.417,73**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17,0%	20.483.331,51		20.261.088,91
BB FIC Selic Renda Fixa	3,7%	4.510.979,76		4.465.604,45
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,2%	293.920,79		291.011,33
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	5,8%	6.950.055,26		6.866.389,42
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	0,7%	832.232,05		825.711,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,6%	3.081.872,59		3.050.505,51
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,7%	820.284,88		811.708,91
Bradesco H Nilo Renda Fixa	0,0%	-	▼	2.312.870,36
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	0,0%	-		-
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	15,0%	18.144.666,52		17.950.657,44
Caixa Brasil Referenciado	16,6%	20.088.890,23		19.874.690,92
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,5%	9.048.580,46	▼	9.256.481,01
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	15,2%	18.422.530,85		18.201.081,49
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	0,9%	1.070.212,94		1.060.015,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,2%	6.320.128,29		6.255.100,96
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,3%	363.483,97		360.173,88
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	1,2%	1.470.369,31		1.456.286,32
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	6,9%	8.321.261,71	▲	5.944.040,46
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**0,5%**	**567.242,14**		**538.379,59**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	0,5%	567.242,14		538.379,59
CONTAS CORRENTES	**0,0%**	**38.901,91**		**36.781,86**
Banco do Brasil	0,0%	-		-
Bradesco	0,0%	-		44,12
Caixa Econômica Federal	0,0%	38.901,91		36.737,74
Sicredi	0,0%	-		-
TOTAL DA CARTEIRA	**100,0%**	**120.828.945,17**		**119.818.579,18**

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

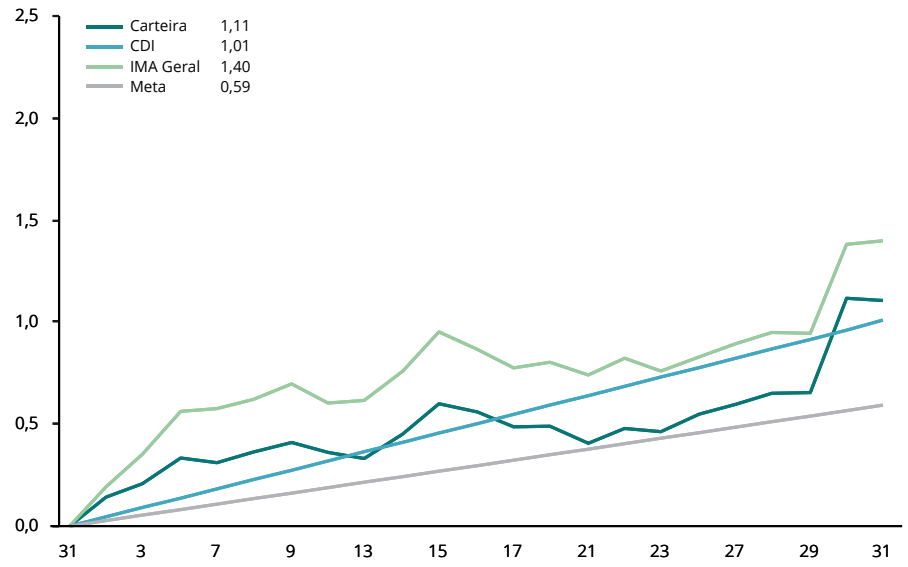
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	**1.284.339,27**						**1.284.339,27**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	222.242,60						**222.242,60**
BB FIC Selic Renda Fixa	45.375,31						**45.375,31**
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	2.909,46						**2.909,46**
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	83.665,84						**83.665,84**
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	6.520,93						**6.520,93**
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	31.367,08						**31.367,08**
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	8.575,97						**8.575,97**
Bradesco H Nilo Renda Fixa	1.390,50						**1.390,50**
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	-						**-**
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	194.009,08						**194.009,08**
Caixa Brasil Referenciado	214.199,31						**214.199,31**
Caixa Brasil Títulos Públicos	97.099,45						**97.099,45**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	221.449,36						**221.449,36**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	10.197,70						**10.197,70**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	65.027,33						**65.027,33**
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	3.310,09						**3.310,09**
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	14.082,99						**14.082,99**
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	62.916,27						**62.916,27**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**28.862,55**						**28.862,55**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	28.862,55						**28.862,55**
TOTAL	**1.313.201,82**						**1.313.201,82**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

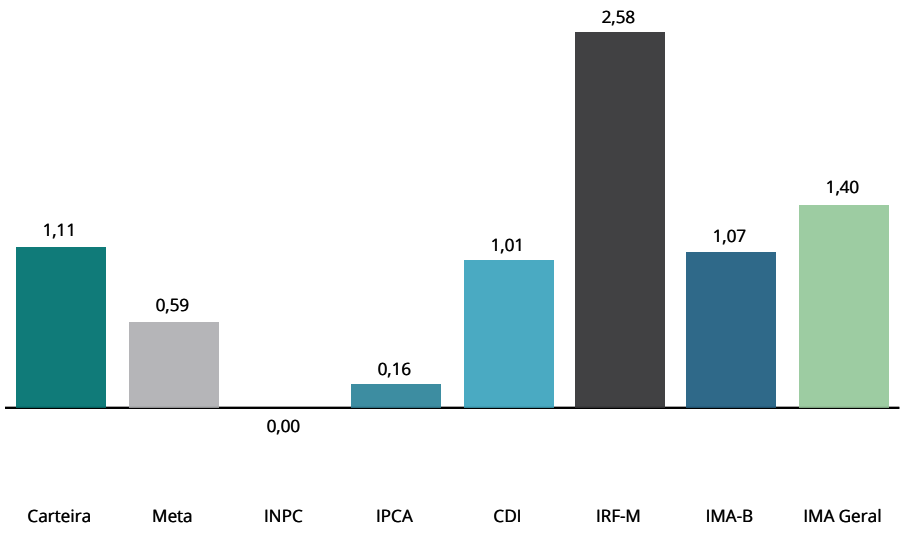
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,31% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,11**	0,59	1,01	1,40	187	110	79
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**1,11**	**0,59**	**1,01**	**1,40**	**187**	**110**	**79**

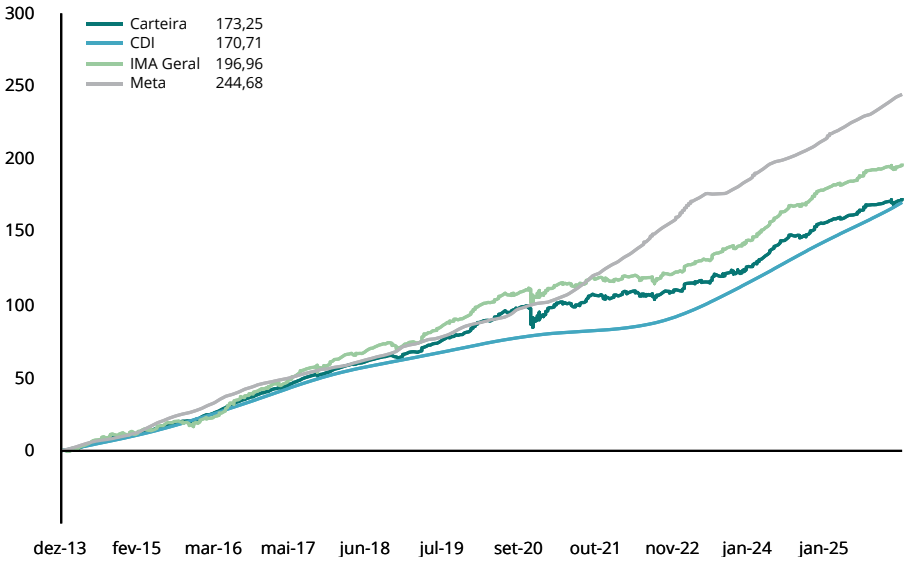
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,10	185%	1,10	185%	11,02	113%	0,06	0,07	0,10	0,11	104,13	8,18	0,00	0,00
BB FIC Selic Renda Fixa	CDI	1,02	171%	1,02	171%	10,67	109%	0,05	0,04	0,09	0,07	8,64	-33,23	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,00	169%	1,00	169%	-1,29	-13%	5,07	4,77	8,34	7,84	0,01	-14,94	-1,19	-6,23
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,22	206%	1,22	206%	0,17	2%	5,36	4,89	8,83	8,04	2,94	-12,60	-0,77	-5,90
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	0,79	133%	0,79	133%	-4,31	-44%	7,31	6,39	12,02	10,51	-1,94	-14,07	-1,92	-9,40
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,03	173%	1,03	173%	-1,21	-12%	5,09	4,79	8,37	7,88	0,41	-14,76	-1,19	-6,22
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,06	178%	1,06	178%	-1,45	-15%	5,07	4,85	8,34	7,98	0,81	-14,87	-1,20	-6,36
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,08	182%	1,08	182%	10,95	112%	0,06	0,10	0,09	0,16	89,96	1,88	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,08	182%	1,08	182%	11,11	114%	0,04	0,07	0,06	0,11	128,44	15,96	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,05	177%	1,05	177%	10,72	110%	0,11	0,11	0,17	0,18	28,61	-10,15	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	1,22	205%	1,22	205%	0,22	2%	5,35	6,36	8,80	10,47	2,92	-15,05	-0,77	-8,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	0,96	162%	0,96	162%	4,68	48%	6,80	6,90	11,20	11,35	-0,30	-16,86	-1,66	-10,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,04	175%	1,04	175%	-1,25	-13%	5,10	4,82	8,39	7,93	0,57	-14,71	-1,19	-6,28
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,92	155%	0,92	155%	9,80	101%	0,01	0,03	0,02	0,05	-564,44	-192,48	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,97	163%	0,97	163%	-0,90	-9%	4,76	4,73	7,83	7,78	-0,50	-14,53	-1,12	-5,75
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	1,06	179%	1,06	179%	10,98	113%	0,09	0,06	0,14	0,10	40,42	5,33	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	IBrX	4,98	840%	4,98	840%	-1,54	-16%	17,82	13,42	29,36	22,07	16,17	-5,03	-1,92	-13,18
INDICADORES		**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira		1,11	187%	1,11	187%	6,45	66%	1,77	1,83	2,91	3,01	3,93	-14,06	-0,67	-1,29
IPCA		0,16	27%	0,16	27%	4,56	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,00	0%	-0,00	0%	4,17	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,01	170%	1,01	170%	10,92	112%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		2,58	435%	2,58	435%	3,79	39%	3,74	3,40	6,16	5,59	29,87	-12,01	-0,39	-2,87
IRF-M 1		1,28	216%	1,28	216%	9,94	102%	0,59	0,48	0,97	0,79	32,83	-11,39	0,00	-0,12
IRF-M 1+		3,41	575%	3,41	575%	0,94	10%	5,82	5,02	9,57	8,25	29,30	-11,52	-0,67	-5,31
IMA-B		1,07	180%	1,07	180%	-0,95	-10%	4,99	4,83	8,21	7,94	0,98	-14,64	-1,18	-6,17
IMA-B 5		1,88	318%	1,88	318%	7,43	76%	2,37	2,21	3,90	3,64	26,33	-8,55	-0,13	-1,81
IMA-B 5+		0,43	73%	0,43	73%	-6,87	-70%	7,22	7,24	11,88	11,90	-5,48	-15,14	-2,03	-10,89
IMA Geral		1,40	236%	1,40	236%	6,07	62%	1,92	1,96	3,16	3,22	14,50	-14,26	-0,21	-1,37
IDkA 2A		2,06	347%	2,06	347%	7,15	73%	2,70	2,48	4,44	4,07	27,64	-8,07	-0,18	-2,08
IDkA 20A		-2,35	-396%	-2,35	-396%	-20,10	-206%	12,27	12,85	20,17	21,12	-19,49	-15,94	-5,79	-22,74

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
IGCT	5,15	869%	5,15	869%	-0,82	-8%	18,05	13,60	29,73	22,37	16,65	-4,51	-1,82	-13,76
IBrX 50	4,82	813%	4,82	813%	0,47	5%	17,67	13,31	29,10	21,89	15,70	-4,05	-1,86	-12,96
Ibovespa	4,86	821%	4,86	821%	-1,27	-13%	18,22	13,50	30,02	22,20	15,42	-4,78	-1,90	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,31% A.A.	**0,59**		**0,59**		**9,75**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,8294% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,40% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,83% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,0096%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,59%, e o IMA-B de 7,94%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2891%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,7825% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1165% e -0,1165% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 14,0635% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2390% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

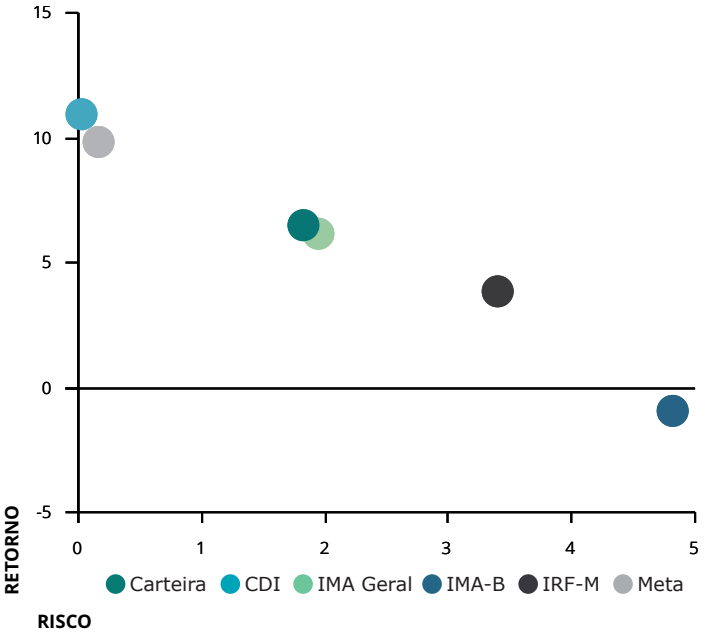
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,7679	2,5723	1,8294
VaR (95%)	2,9088	4,2316	3,0096
Draw-Down	-0,6695	-1,2891	-1,2891
Beta	5,1489	7,9359	6,7825
Tracking Error	0,1114	0,1637	0,1165
Sharpe	3,9332	-13,9535	-14,0635
Treynor	0,0851	-0,2849	-0,2390
Alfa de Jensen	-0,0047	-0,0161	-0,0133

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

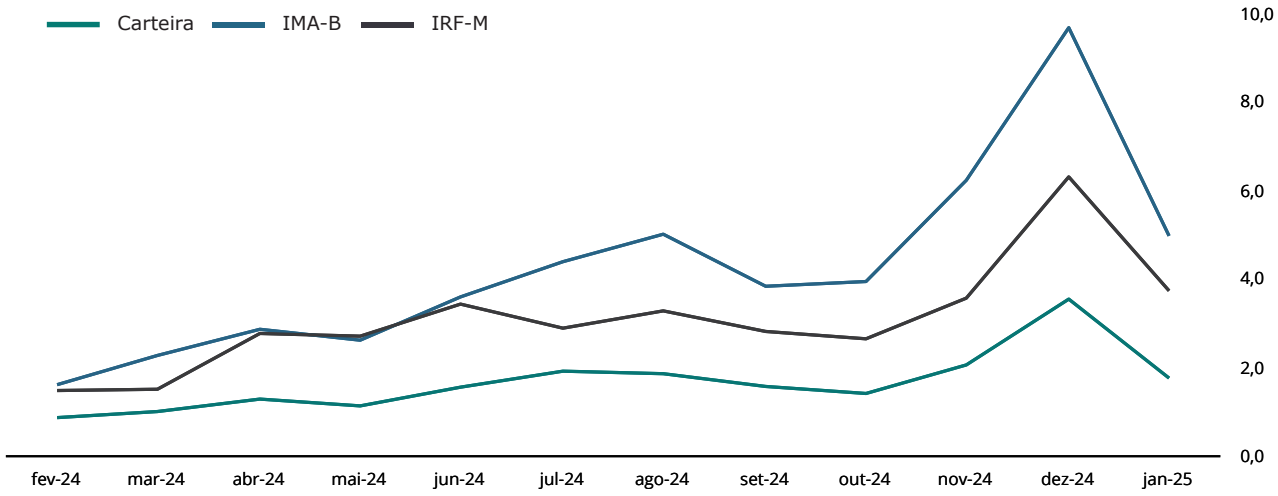
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 67,03% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R$639.528,77 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R$217.815,44, equivalente a uma queda de 0,18% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**32,50%**	**-814.900,03**	**-0,67%**
IMA-B	9,92%	-315.710,58	-0,26%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	22,58%	-499.189,45	-0,41%
IMA GERAL	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDKA	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS DI	**67,03%**	**639.528,77**	**0,53%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	67,03%	639.528,77	0,53%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
RENDA VARIÁVEL	**0,47%**	**-42.444,18**	**-0,04%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,47%	-42.444,18	-0,04%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	**100,00%**	**-217.815,44**	**-0,18%**

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	Geral	D+0	D+2	0,90	Não há	20% exc IBrX+2%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 77,43% até 90 dias; 22,57% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
31/01/2025	2.314.304,98	Aplicação	Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa

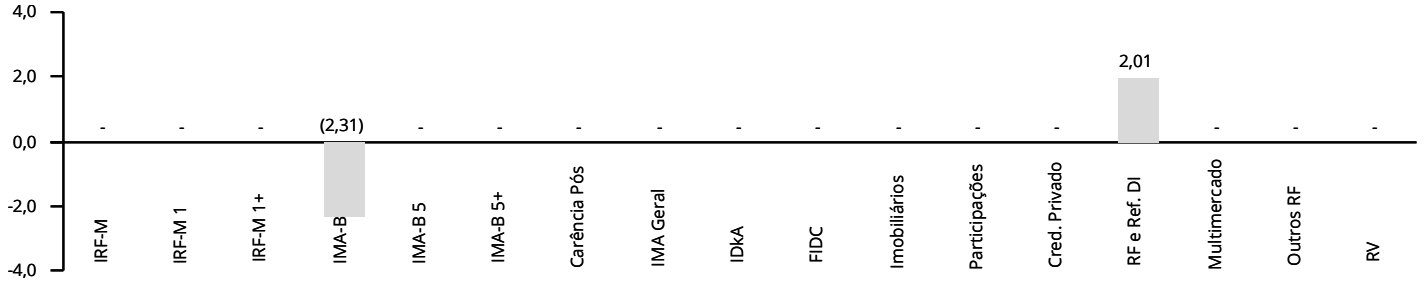
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
21/01/2025	2.314.260,86	Rg. Total	Bradesco H Nilo Renda Fixa
29/01/2025	305.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**2.314.304,98**
Resgates	**2.619.260,86**
Saldo	**304.955,88**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

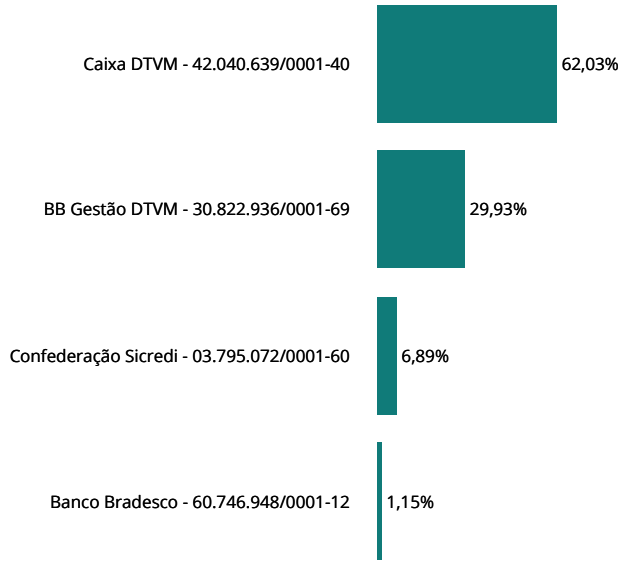
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	781.155.738.857,13	0,00	✔
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.654.367.031.288,60	0,00	✔
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	502.981.799.894,50	0,01	✔
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	126.093.784.880,62	0,01	✔

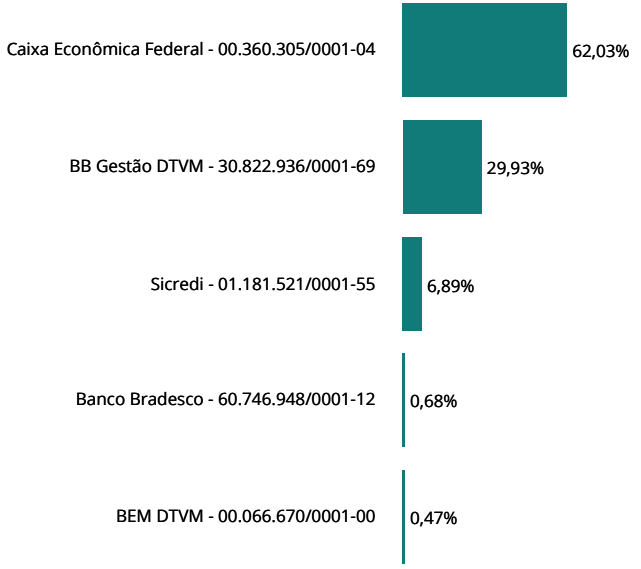
Obs.: Patrimônio em 12/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2°, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.658.129.061,16	16,96	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	7, I, b	12.842.117.364,70	3,73	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	549.124.034,85	0,24	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	919.968.916,11	5,75	0,76	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	696.994.253,94	0,69	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	3.269.210.872,49	2,55	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	317.286.345,80	0,68	0,26	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.847.067.411,47	15,02	0,26	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	20.713.634.747,12	16,63	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	12.294.740.451,04	7,49	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.011.644.462,11	15,25	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	637.128.828,37	0,89	0,17	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2.565.232.120,66	5,23	0,25	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.408.489.659,22	0,30	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	781.593.712,86	1,22	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	3.890.836.238,62	6,89	0,21	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✔
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	8, I	329.560.168,23	0,47	0,17	Sim	60.746.948/0001-12	00.066.670/0001-00	✔

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2025	
7, I	58.557.853,91	48,48	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	58.557.853,91	48,48	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	61.664.947,21	51,05	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	61.664.947,21	51,05	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	**120.222.801,12**	**99,53**	**100,0**	✓	**100,0**	✓
8, I	567.242,14	0,47	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	**567.242,14**	**0,47**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	**-**	**0,00**	**10,0**	✓	**10,0**	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	**-**	**0,00**	**15,0**	✓	**15,0**	✓
ART. 11	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 12	**-**	**0,00**	**5,0**	✓	**5,0**	✓
ART. 8, 10 E 11	**567.242,14**	**0,47**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	**120.790.043,26**					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FORQUILHINHAPREV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de janeiro trouxe dados relevantes, mas sem alterar significativamente a direção da macroeconomia mundial. A maioria dos indicadores econômicos ficaram próximos das projeções, indicando a continuidade de uma inflação persistente e uma economia resiliente. Contudo, a principal novidade que introduziu riscos para os próximos meses foi o início do mandato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O desempenho da economia dos Estados Unidos revelou sinais de moderação após a primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre. A justificativa deriva da queda substancial dos investimentos, que pode estar relacionada às incertezas econômicas e às possíveis condições financeiras mais restritivas para 2025. No entanto, observou-se a continuidade do crescimento dos gastos dos consumidores, o que pode incentivar a perspectiva de preços mais elevados.

A interpretação de maior demanda interna decorre do reajuste salarial e da robustez do mercado de trabalho. O relatório de emprego Payroll registrou uma geração de vagas muito acima das expectativas em dezembro, além da redução da taxa de desemprego.

Em linha com os dados mencionados, os indicadores de inflação aceleraram em dezembro, com maior contribuição dos preços de energia. Com isso, em uma análise macroeconômica, o Federal Reserve (Fed) decidiu manter a taxa de juros, sugerindo uma postura de maior cautela e aguardando a evolução dos dados. O destaque no cenário monetário foi o comunicado do presidente do Fed, Jerome Powell, que afirmou a ausência de urgência para a redução dos juros e ressaltou que, caso houver riscos evidentes para o mercado de trabalho ou para a inflação, a autoridade monetária alteraria sua estratégia.

No campo fiscal, a turbulência gerada pela posse do presidente Donald Trump envolveu os ruídos relacionados às políticas tarifárias. No início do mandato foram registradas as imposições de tarifas sobre o México e o Canadá devido a questões de imigração ilegal e tráfico de drogas para o território americano. A China adotou tarifas retaliatórias após os Estados Unidos estabelecerem uma tarifa que pode atingir até 10%. Contudo, é plausível que as afirmações de Trump sejam direcionadas como um método de negociação, conforme é observado na postergação das tarifas sobre o México e Canadá e no aguardo das negociações com a China.

A Zona do Euro decepcionou os agentes de mercado ao não apresentar sinais de recuperação da atividade econômica. A primeira leitura do PIB do quarto trimestre mostrou estabilidade, frustrando as expectativas de crescimento. Para o início de 2025, há um sinal positivo para o setor industrial, com empresas mais otimistas para a produção, mas o ambiente permanece contracionista.

Em um momento de preocupações sobre a direção econômica o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir a taxa de juros. A projeção dos membros do BCE permanece com um cenário capaz de ancorar a inflação à meta até o final deste ano. Contudo, as pressões inflacionárias persistem, especialmente no setor de serviços devido à correção salarial.

A China continua enfrentando desafios significativos, em parte, devido à falta de confiança da demanda interna. A situação chinesa tem sido impactada por fatores estruturais, como a desaceleração do setor imobiliário e a dependência global de sua produção. Apesar do caráter estrutural, a economia chinesa é cíclica, mas, atualmente, não há indícios de recuperação.

Apesar dos esforços anteriores dos líderes do governo para apoiar a economia, fica clara a persistência das incertezas, principalmente para reverter a falta de impulso nos gastos da população. O receio é que a economia perdure em direção à deflação nos próximos meses.

No Brasil, o ponto de partida do mercado era de pessimismo. Apesar do cumprimento da meta do arcabouço fiscal em 2024, permanece a percepção de indisciplina fiscal e vulnerabilidades quanto ao crescimento do déficit público no horizonte mais amplo. A ausência de notícias significativas do governo aliviou a pressão sobre os juros futuros, que anteriormente estavam bastante estressados.

Em relação à política monetária, o Banco Central do Brasil aumentou a taxa Selic em 1 ponto percentual, atingindo 13,25% ao ano. A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) confirmou a perspectiva de pressão inflacionária e o descumprimento da meta de inflação no primeiro semestre. Entre as justificativas para o cenário estão os efeitos das políticas externas, os preços de alimentos, a desarmonia entre política monetária e fiscal, a robustez da economia e o câmbio. A permanência da assimetria de riscos reforça a possibilidade de uma Selic terminal mais elevada.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Em relação aos dados econômicos, o IBC-Br e o Monitor PIB de novembro registraram um crescimento acima do esperado, impulsionados pela menor taxa de desemprego, pelo aumento da massa salarial, pelo incremento no consumo das famílias, pelos estímulos fiscais, pela renda e pela evolução na concessão de crédito. No entanto, os dados mais recentes sugerem uma moderação no crescimento das atividades econômicas. O Índice Gerente de Compras (PMI) de janeiro sinalizou um processo de desaceleração, com os produtores de bens e serviços receosos quanto à política fiscal, às condições monetárias e à variação cambial, fatores que impactam negativamente o ritmo da demanda e da produção.

O início do ano registrou um desempenho positivo para as bolsas, bem como o fechamento da curva de juros futuros. O Brasil acompanhou a direção externa com o Ibovespa apresentando uma forte alta e todos os benchmarks relacionados à renda fixa apresentaram boas rentabilidades. Por fim, o real se valorizou em relação ao dólar.